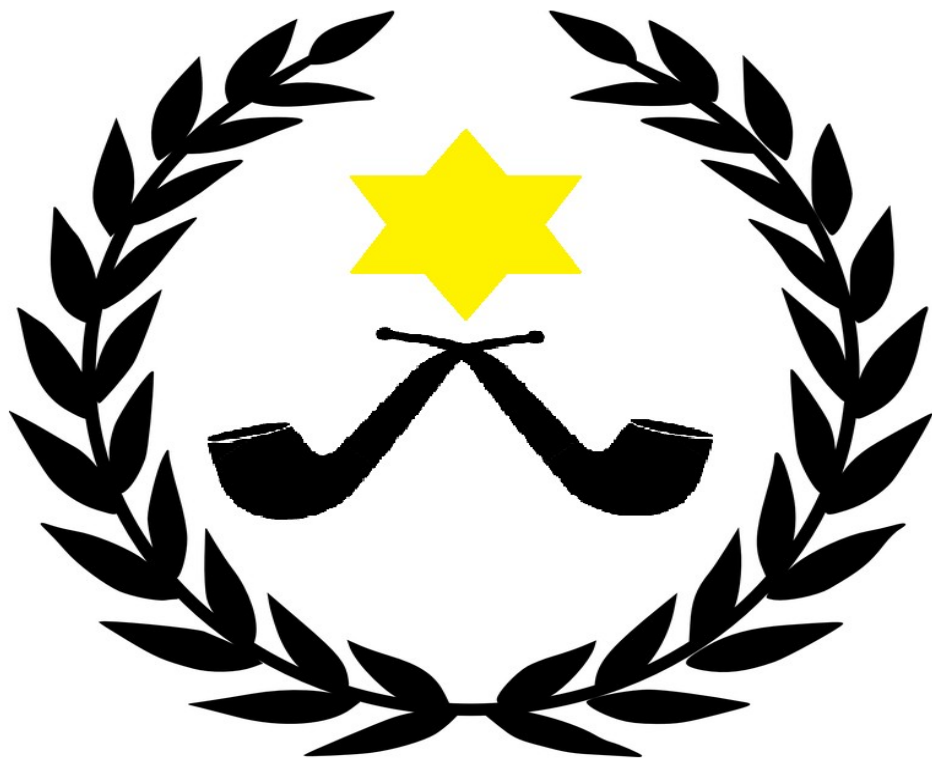




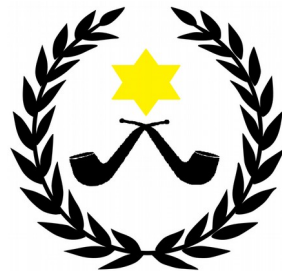


FUNDAMENTOS DOUTRINÁRIOS UMBANDISTAS



AULA 9

PRECEITOS



OBJETIVO

ENTENDER A FINALIDADE DO PRECEITO



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

DESENVOLVIMENTO

- A IMPORTÂNCIA DO PRECEITO
- PREPARAÇÃO ANTES DA GIRA
- LOCAIS DE BAIXA VIBRAÇÃO
- CONSUMO DE ÁLCOOL
- CONSUMO DE CARNE VERMELHA
- RELAÇÕES SEXUAIS
- O BANHO RITUALÍSTICO
- POSTURA DURANTE A GIRA
- O PÓS GIRA

CONCLUSÃO



INTRODUÇÃO



INTRODUÇÃO

“Se pegamos um vaso que está com fuligem, com poeira e colocamos água limpa, ela entra cristalina, porém sai suja, até que, se perseverarmos e continuarmos colocando água limpa, ela irá assear aquele depósito e sairá, por fim, como entrou. É necessário, então, porfiar na idéia, insistir nos planos positivos, permanecer nos pensamentos superiores. Somos sempre responsáveis por quaisquer comunicações, desde que somos o fator que atrai a entidade que se vai apresentar, graças às nossas vibrações e conduta intelecto-moral.”

DIVALDO PEREIRA FRANCO



DESENVOLVIMENTO



A IMPORTÂNCIA DO PRECEITO

Basicamente na introdução já é exposto qual a importância do preceito para o médium umbandista.. A água limpa seriam as energias que vem do alto, as comunicações que são transmitidas pelos guias e o vaso seria o médium. Como já vimos anteriormente mentor e médium trabalham em conjunto e se o médium não estiver firme, não estiver preparado para o desenvolvimento da atividade mediúnica ele pode interferir negativamente nas consultas.



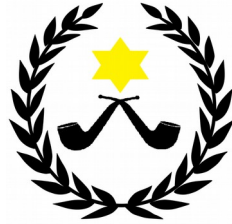
A IMPORTÂNCIA DO PRECEITO

Mas como assim? Por exemplo, um filho de fé está com uma carga negativa e precisa tomar um banho de ervas. A entidade passa 4 ervas para o consulente preparar o descarrego e o médium por não ter feito seu preceito e estar em desequilíbrio ao invés de transmitir 4 ervas transmite 7. Esse é um exemplo bem simples para expor o que a falta de preparação prévia pode fazer. Como diz um ponto muito famoso cantado Brasil afora “Umbanda tem fundamento, é preciso preparar”. O médium que faz seu trabalho nos terreiros tem que ter a consciência que ele está lidando com vidas e as pessoas chegam com os mais



A IMPORTÂNCIA DO PRECEITO

diversos problemas. Alguns chegam com problemas de saúde, financeiros, amorosos, psicológicos e a entidade que se manifesta por seu intermédio precisa que o médium esteja com o máximo de energia positiva possível, para que ocorra menos interferência e a caridade realmente seja prestada. Fica aqui um questionamento: Se algum familiar seu estivesse doente e precisando de ajuda e através de sua mediunidade poderia ser trazida uma melhora. Você quebraria o preceito?



PREPARAÇÃO ANTES DA GIRA

Ao longo da semana nossa energia, nossa aura, passa por diversas transformações e tudo que acontece influencia na nossa vibração. A gente tem problema, se estressa, se aborrece, xinga, fuma, bebe, come comida em excesso ou de difícil digestão e tudo isso baixa nossa energia nos transformando em “ vaso sujo”. Nos preparamos antes da gira para equilibrarmos essa energia. O objetivo não é fazer o médium sofrer ou privá-lo de coisas sem sentido. O corpo material é o instrumento para o uso da mediunidade e seu mal uso irá refletir na corpo espiritual e conseqüentemente no exercício da mediunidade.



PREPARAÇÃO ANTES DA GIRA

O período do preceito é variável de casa para casa e existem diferentes tipos. O preceito normal é o da gira de atendimento ao público, onde existem casas que aplicam um período de 12 horas e outras de 24 horas, sendo esse o mais comum. Existe também o preceito realizado antes de se fazer uma “obrigação” no terreiro. Cada dirigente tem um entendimento e vai estabelecer o preceito de acordo com a sua doutrina, sendo o mais comum: Não consumir álcool (ou drogas), não ter relações sexuais, não consumir carne vermelha, evitar locais de baixa vibração e tomar seu banho ritualístico no dia da gira.



LOCAIS DE BAIXA VIBRAÇÃO

Ao ir a uma festa ou um barzinho a gente sabe que de acordo com o ambiente ele estará mais ou menos “carregado” e inevitavelmente eu serei irradiado pela energia ali presente. Dentro de bares, casas de prostituição, casas de show, pontos de venda de drogas, etc existem energias mais densas, ali obsessores se alimentam, ali espíritos trevosos trabalham e irão em maior ou menor grau influenciar quem ali frequenta. Por isso chegamos em alguns ambientes e sem nenhum motivo aparente sentimos um mal estar ou vontade de ir embora.



LOCAIS DE BAIXA VIBRAÇÃO

Muitas das vezes somos vítimas de miasmas, larvas astrais e formas pensamento, que se alimentam de nossa energia e nos conduzem a distúrbios espirituais. Somos energia, e atraímos ou repelimos as energias que emitimos. Mas o que são essas coisas que se alimentam de nossa energia?

Formas Pensamento: existe uma frase popular que fala que o pensamento atrai, que temos que ter pensamento positivo e espiritualmente isso é verdade. Tudo que eu penso é criado no plano espiritual, então se eu pensar em negatividade eu estou criando essa forma negativa no plano espiritual que irá me afetar ou afetar a terceiros negativamente.



LOCAIS DE BAIXA VIBRAÇÃO

Miasmas: existe essa denominação na medicina e significa sujeira. Espiritualmente seria o acúmulo de formas pensamento impregnadas na campo energético do indivíduo.

Larvas Astrais: o excesso de miasmas no seu campo energético vai se transformando e assumindo formas de larvas ou vermes que vão minando seu campo áurico e esgotando sua energia. Eles se alimentam da energia gerada pelos seus vícios e comportamentos prejudiciais. Encontramos essas formas muito presente em processos graves de obsessão.



CONSUMO DE ÁLCOOL

O consumo de bebidas alcoólicas gera alterações no sistema nervoso do indivíduo, e como sabemos o sistema nervoso esta diretamente ligado a atividade mediúnica. Se o médium está com essas funções comprometidas ou alteradas seu trabalho com os guias e mentores estará prejudicado. Entre algumas consequências do consumo estão: aumento do ritmo cardíaco e respiratório, diminuição das funções de vários centros nervosos, entorpecimento fisiológico de quase todos os sistemas, redução da capacidade de tomar decisões racionais ou de discernimento, sensação crescente de ansiedade e depressão, entre outros.



CONSUMO DE ÁLCOOL

Dependendo da quantidade que foi ingerida o corpo consegue voltar ao seu estado normal em 10 horas, por isso algumas casas dão 12 horas de preceito. Além da questão individual do médium, existem também: espíritos trevosos que se alimentam dos nossos vícios; os ambientes onde são consumidas as bebidas alcoólicas normalmente são carregados de negatividade e dependendo da quantidade ingerida, o indivíduo fica com o estado de consciência alterado entrando em brigas e discussões desnecessárias que irão também afetar seu campo energético.



CONSUMO DE CARNE VERMELHA

Alguns terreiros chegam a abolir qualquer tipo de carne no seu preceito. Mas qual a finalidade de não se comer carne? Algumas correntes alegam que pelo sofrimento do bicho ao ser abatido é gerada uma energia negativa, que fica impregnada na carne e que o médium se contaminaria com essa energia. É uma visão válida, porém se pensarmos que todos somos feitos da mesma base, que é o **fluido cósmico universal**, as plantas também possuem vida, não seria então um erro consumir vegetais? E se a energia fica impregnada no animal morto, nos fazendo mal, não seria então um erro utilizar qualquer tipo de roupa ou utensílio que vem de origem animal?



CONSUMO DE CARNE VERMELHA

A carne é um alimento mais pesado e conseqüentemente sua digestão é mais demorada causando sensação de mal estar no médium, interferindo assim na sua concentração durante os trabalhos, essa é a principal razão. Por esse motivo existem casas que proíbem alimentação pesada seja ela qual for. Seria muito raso eu pensar que existindo essa energia negativa impregnada, e depois de consumir por 6 dias seguidos em apenas um dia sem consumir eu estaria livre da influência energética. Lembremos que não é o que entra pela boca que contamina o ser humano, mais sim o que sai da boca, pois vem do coração.



RELAÇÕES SEXUAIS

O sexo é uma prática natural e somos fruto de relações sexuais. Umbanda não possui o dogma do pecado, então não devemos associar o sexo a isso. A prática não é o problema em si. A pessoa que é casada, que pratica o sexo com amor, respeito e sem promiscuidade não sofre consequências negativas com o ato. Agora, se não existe parceiro fixo, se é realizado sem amor, com comportamentos promíscuos e baseada nos instintos, pode ser sim prejudicial. Temos que lembrar porém que mesmo sendo prática natural, existe a **troca energética entre os parceiros** e as vezes o parceiro não está nas melhores condições energéticas, o que irá influenciar na sua atividade mediúnica.



RELAÇÕES SEXUAIS

Ah mas e masturbação? Pode? Afinal sou eu comigo mesmo, não existe troca energética. A masturbação é um ato fisiológico, mas normalmente na sua prática as pessoas costumam utilizar mecanismos de excitação como por exemplo imagens, vídeos, lembranças, etc. Dessa forma você acaba rebaixando seu grau vibratório pela qualidade de pensamentos que você está gerando e da energia que está atraindo, sendo dessa forma desaconselhável a sua prática antes da gira.



O BANHO RITUALÍSTICO

Uma das práticas mais comuns no meio umbandista e possui diversas finalidades que irão variar de acordo com o que pretende aquele que o prepara. As bases do banho são: a água, que é comumente chamada de fonte da vida e está presente em todos os banhos ; e a intenção (fé). Pois a intenção e vontade que impregnamos naquele banho será fundamental na concretização do objetivo que temos. Com fé firme e intenção segura até banho normal de chuveiro vira fonte de descarrego. Dentro desse pensamento podemos dividir em diversas categorias: **Banhos de descargas** ou defesa, com ervas frescas, com ervas secas, flores, ou com sal grosso; **Banhos de energização** com ervas, flores, ou com essências; e os **Banhos naturais** com água corrente, água de cachoeira, água de chuva, água do mar, etc.



O BANHO RITUALÍSTICO

Existem várias formas de você preparar teu banho, porém duas delas são mais comuns: a **infusão** e a **maceração**. O processo de infusão consiste em acomodar as ervas ou flores em um recipiente e despejar em cima dos vegetais a água fervente e deixar esse material em repouso. Quando o líquido estiver em temperatura ambiente, coa-se o material e com aquele líquido se toma o banho.





O BANHO RITUALÍSTICO

A maceração é o nome dado a uma operação física que consiste em retirar ou extrair de um corpo, certas substâncias que são consideradas **princípios ativos**. Consiste então em você esfregar as ervas umas nas outras até que o sumo seja extraído delas, gerando aquela “água verde”. Após o processo de maceração esse material é coado e com ele o médium toma o seu banho





O BANHO RITUALÍSTICO

Algumas vertentes afirmam que o banho de ervas antes de ser tomado tem que ficar “curtindo” durante um determinado período ou seja ficar em repouso para que receba energias do plano espiritual e seja imantado. Esse ato tem que ter muito cuidado pois como são vegetais, eles também se decompõe, apodrecem e aí o banho perde a sua finalidade. Existem ervas que possuem maior resistência que outras então o repouso de banho merece atenção especial.



POSTURA DURANTE A GIRA

Terreiro é lugar sagrado, é templo religioso então de nada adiantará um preceito rigorosamente seguido se durante a sessão o médium não canta os pontos, não bate palma, não procura se conectar com a espiritualidade. Terreiro não é lugar de fofoca, não é lugar de maledicência, é lugar de oração, trabalho e aprendizado. Qualquer tipo de comportamento diferente disso, **está errado**. Dentro do terreiro o médium deve procurar ser útil, lembrando sempre do porque fazer parte daquela corrente religiosa. Algumas das consequências em não se observar a sua postura dentro do terreiro é o atraso no desenvolvimento



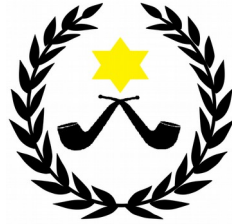
POSTURA DURANTE A GIRA

mediúnico, pois a energia que você vibra quando adota postura errada é contrária a energia do seu mentor; e outra consequência é que muitos consulentes que passam pelo terreiro possuem problemas que nós não temos a dimensão da complexidade. Então quando o guia trabalha a aura do consulente, ele vai desprendendo e afastando as energias negativas que o estão prejudicando. Numa dessas que o médium está desatento ou fazendo fofoca no terreiro, ele acaba se afinizando com a energia negativa que está com aquele consulente problemático e “pegando” a carga negativa dele.



POSTURA DURANTE A GIRA

Por isso muita gente no final da sessão fica com mal estar, dor de cabeça, etc. Orai e vigiai. Temos um objetivo a ser atingido ali e cada um é um elo dentro da corrente mediúnica, o negativo que esta presente no astral vai sempre procurar e atacar o elo mais fraco. Alguém irá perguntar “mais os guias vão permitir?” Lógico! O guia pediu para o médium fofocar ou ficar com a cabeça no mundo da lua? Não! Colhemos o que plantamos, sempre!



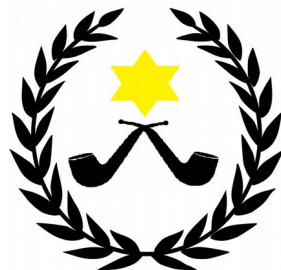
O PÓS GIRA

Muitos acreditam que após o dirigente encerrar o trabalho no terreiro sua missão está cumprida porém não é assim que funciona. Assim como os trabalhos do terreiro começam antes da abertura da sessão, após o encerramento no plano material, ainda existe trabalho no terreiro no plano espiritual. O ideal é que o médium se dirija para sua casa, tome seu banho normal e depois se possível um banho ritualístico (pode-se separar um pouco do banho que preparou para ir para a sessão e tomá-lo no retorno), se alimente de algo leve e vá dormir. Primeiro porque muitas vezes você ainda tem trabalho a realizar no terreiro a nível espiritual então você tem que se preparar para a



O PÓS GIRA

continuação dos trabalhos durante seu sono físico. Segundo porque quando você sai da sessão, teoricamente você está limpo, iluminado, assim sendo ao sair do terreiro e ir para uma festa ou um bar, por exemplo, você acaba se tornando alvo já que a tendência dos sofrendores e espíritos que estão nas sombras é que procurem a luz. Dessa forma, possivelmente você poderá levar para sua casa coisas que não deveria. Digo possivelmente porque não é uma regra, mas cuidado com nossa integridade e de nossos familiares nunca é demais.



CONCLUSÃO

A restrição de algumas práticas e comportamentos são extremamente importantes. Primeiro para que nossa matéria esteja nas melhores condições possíveis para o trabalho com a entidade, para nosso autoconhecimento e limpeza energética. O preceito está relacionado a elevação do pensamento, conexão com o espiritual e ligação com o sagrado por isso abrange um conjunto de coisas. Não adianta porém, eu tomar meu banho e pensar besteira, eu não comer carne mas tratar mal meu semelhante. Junto com o preceito vem a mudança de postura e padrão vibratório.